REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

FATORES DE RISCO E ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ENFERMAGEM DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RISK FACTORS AND COPING WITH PSYCHOLOGICAL DISTRESS IN NURSING AT PSYCHOSOCIAL CARE CENTERS

FACTORES DE RIESGO Y AFRONTAMIENTO DEL SUFRIMIENTO PSÍQUICO EN LA ENFERMERÍA DE LOS CENTROS DE ATENCIÓN PSICOSOCIAL

Crisna Táchia Campos Soares
Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: crisnakica@gmail.com

Douglas de Jesus Gomes
Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: douglas.gomes@aluno.uepa.br

Jade Roberta da Silva do Vale
Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: jade.vale@aluno.uepa.br

Franciane de Paula Fernandes
Pós-doutorado em Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: franciane.fernandes@uepa.br

Lívia de Aguiar Valentim
Doutora em Medicina Preventiva, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: livia.valentim@uepa.br

Marcos Manoel Honorato
Doutor em Neurologia-Neurociências, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: marcos.m.honorato@uepa.br

Valney Mara Gomes Conde
Pós-doutorado em Biociências, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: valney.conde@uepa,br

Sheyla Mara Silva de Oliveira
Pós-doutorado em Ciências, Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: sheylaoliveira@uepa.br

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

Resumo

Introdução: As relações estabelecidas entre o trabalhador e seu ambiente laboral têm se mostrado determinantes para o adoecimento físico, psíquico e emocional, especialmente em cenários marcados por sobrecarga e fragilidades organizacionais. Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar os fatores de risco e as estratégias de enfrentamento relacionadas ao sofrimento psíquico de profissionais de enfermagem atuantes nos Centros de Atenção Psicossocial. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando descritores DeCS e MeSH relacionados à enfermagem, saúde mental e burnout. Foram incluídos artigos originais, disponíveis em texto completo, publicados entre 2015 e 2025, em português ou inglês, que abordassem sofrimento psíquico, saúde mental ou estratégias de enfrentamento de enfermeiros dos CAPS. Resultados: A amostra final foi composta por 16 artigos, evidenciando como principais fatores de risco a sobrecarga de trabalho, condições laborais precárias, vínculos empregatícios instáveis e insuficiência de suporte institucional. Entre as estratégias de enfrentamento identificadas, destacaram-se o apoio interpessoal, o fortalecimento das relações coletivas e o autocuidado. Conclusão: Constatou-se que o sofrimento psíquico de profissionais de enfermagem nos CAPS demanda políticas institucionais consistentes, ambientes de escuta qualificada e ações voltadas à promoção da saúde mental, de modo a favorecer o bem-estar e a valorização desses trabalhadores.
Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Burnout; Sofrimento Psíquico.

Abstract

Introduction: The relationship established between workers and their work environment has been identified as a determining factor in physical, psychological, and emotional illness, especially in settings characterized by work overload and organizational weaknesses. Objective: This study aims to analyze the risk factors and coping strategies related to psychological distress among nursing professionals working in Psychosocial Care Centers. Methods: This is an integrative literature review. Searches were conducted in the Virtual Health Library (VHL) and PubMed databases using DeCS and MeSH descriptors related to nursing, mental health, and burnout. Original articles available in full text, published between 2015 and 2025, in Portuguese or English, addressing psychological distress, mental health, or coping strategies among nurses working in CAPS were included. Results: The final sample consisted of 16 articles. The main risk factors identified were work overload, poor working conditions, unstable employment relationships, and insufficient institutional support. Among the coping strategies identified, interpersonal support, strengthening collective relationships, and self-care were highlighted. Conclusion: It was found that the psychological distress experienced by nursing professionals working in CAPS requires consistent institutional policies, qualified listening environments, and actions aimed at promoting mental health in order to foster well-being and enhance the recognition and appreciation of these workers.
Keywords: Nursing; Mental Health; Burnout; Psychological Distress.

Resumen

Introducción: Las relaciones establecidas entre el trabajador y su entorno laboral han demostrado ser determinantes para el desarrollo de enfermedades físicas, psicológicas y emocionales, especialmente en contextos caracterizados por sobrecarga laboral y fragilidades organizacionales. Objetivo: Este estudio tiene como objetivo analizar los factores de riesgo y las estrategias de afrontamiento relacionadas con el sufrimiento psíquico de los profesionales de enfermería que trabajan en los Centros de Atención Psicosocial. Métodos: Se trata de una revisión integradora de la literatura. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y PubMed, utilizando descriptores DeCS y MeSH relacionados con enfermería, salud mental y burnout. Se incluyeron artículos originales, disponibles en texto completo, publicados entre 2015 y 2025, en portugués o inglés, que abordaran el sufrimiento psíquico, la salud mental o las

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

estrategias de afrontamiento de enfermeros de los CAPS. Resultados: La muestra final estuvo compuesta por 16 artículos, evidenciando como principales factores de riesgo la sobrecarga laboral, las condiciones de trabajo precarias, los vínculos laborales inestables y la insuficiencia de apoyo institucional. Entre las estrategias de afrontamiento identificadas, destacaron el apoyo interpersonal, el fortalecimiento de las relaciones colectivas y el autocuidado. Conclusión: Se constató que el sufrimiento psíquico de los profesionales de enfermería en los CAPS requiere políticas institucionales consistentes, espacios de escucha cualificada y acciones orientadas a la promoción de la salud mental, con el fin de favorecer el bienestar y la valoración de estos trabajadores.
Palabras clave: Enfermería; Salud Mental; Burnout; Sufrimiento Psíquico.

1. Introdução

As relações estabelecidas entre o trabalhador e seu ambiente laboral têm se mostrado determinantes para o adoecimento físico, psíquico e emocional, especialmente em cenários marcados por sobrecarga e fragilidades organizacionais. Estudos nacionais vêm demonstrando um aumento expressivo de transtornos relacionados à saúde mental entre profissionais da área da saúde, evidenciando limitações institucionais no reconhecimento e no manejo dessas demandas (Ribeiro *et al*., 2012; Wünsch Filho, 2004; Bernardo *et al*., 2011).

No campo da saúde mental, a prática assistencial impõe exigências emocionais intensas, tornando os profissionais mais vulneráveis ao sofrimento psíquico. Na perspectiva da psicodinâmica do trabalho, o estresse configura-se como uma resposta adaptativa às pressões laborais, podendo evoluir para quadros clínicos mais complexos quando persistente, como ansiedade, depressão e síndrome de burnout (Dejours, 2011; Bouyer, 2010; Bolonha; Gomes, 2019).

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que tem como objetivo integrar a atenção básica e expandir o cuidado às pessoas com sofrimento e transtornos mentais. É importante considerar o sofrimento dos profissionais de enfermagem, analisando o cotidiano de trabalho, com os desafios, dilemas e progressos, em que enfrentam avanços e retrocessos associados à saúde mental (Brasil, 2002; Carniato; Lucca, 2024).

Embora a literatura aponte múltiplos fatores associados ao adoecimento, persistem lacunas quanto à síntese das evidências disponíveis e à identificação das estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros nesses serviços (Pereira, 2025; Moura *et al*., 2024; Jacinto, 2025). Portanto, é relevante reunir a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

produção científica recente sobre o tema para auxiliar práticas e políticas institucionais.

A escolha deste tema se justifica pelo interesse pessoal acerca do tema, saúde mental dos profissionais de enfermagem, apesar de sua relevância, poucas são as investigações que abordam especificamente os profissionais de enfermagem inseridos nos CAPS o que evidencia uma lacuna científica importante.

1.1 Objetivos Gerais

Diante da relevância, este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar os fatores de risco, as condições associadas ao sofrimento psíquico e as estratégias de enfrentamento utilizadas por profissionais de enfermagem atuantes nos CAPS, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o planejamento de ações voltadas à promoção da saúde mental desses trabalhadores.

2. Metodologia

O presente estudo apresenta uma Revisão Integrativa da Literatura, conduzida com base no referencial metodológico de Mendes, Silveira e Galvão (2008), que propõem etapas sistemáticas para garantir rigor, clareza e reprodutibilidade. A elaboração da pergunta norteadora seguiu o modelo PICO, estruturado da seguinte forma: P – profissionais de enfermagem; I – fatores de risco e estratégias de enfrentamento relacionados ao sofrimento psíquico; Co – Serviços de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Assim, definiu-se a pergunta: “Quais fatores de risco e estratégias de enfrentamento estão associados à saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes nos Serviços de Saúde e CAPS, conforme evidenciado na literatura recente?”

As buscas foram realizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed (National Library of Medicine), selecionadas pela abrangência e relevância científica. Foram aplicados descritores controlados dos vocabulários DeCS e MeSH, combinados de operadores booleanos AND e OR: Enfermagem/Nursing; Saúde Mental/Mental Health; Burnout/Esgotamento Profissional; Psychological Distress/Sofrimento Psíquico.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

Foram incluídos artigos originais, disponibilizados em texto completo e gratuito, publicados entre os anos de 2015 e 2025, em português e inglês, que tratam de fatores de risco, adoecimento mental e estratégias de enfrentamento entre profissionais de enfermagem atuantes nos CAPS. Foram excluídos artigos duplicados, estudos fora do período estudado, documentos sem acesso integral ou pagos, relatos de experiência e estudos não relacionados ao objeto da pesquisa.

A seleção dos estudos foi estratificada conforme o protocolo PRISMA 2020, abrangendo as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Para análise, realizaram-se leitura detalhada, extração das informações essenciais e organização dos dados referentes aos fatores de risco e às estratégias de enfrentamento. Após aplicação dos critérios, 16 estudos compuseram a amostra final.

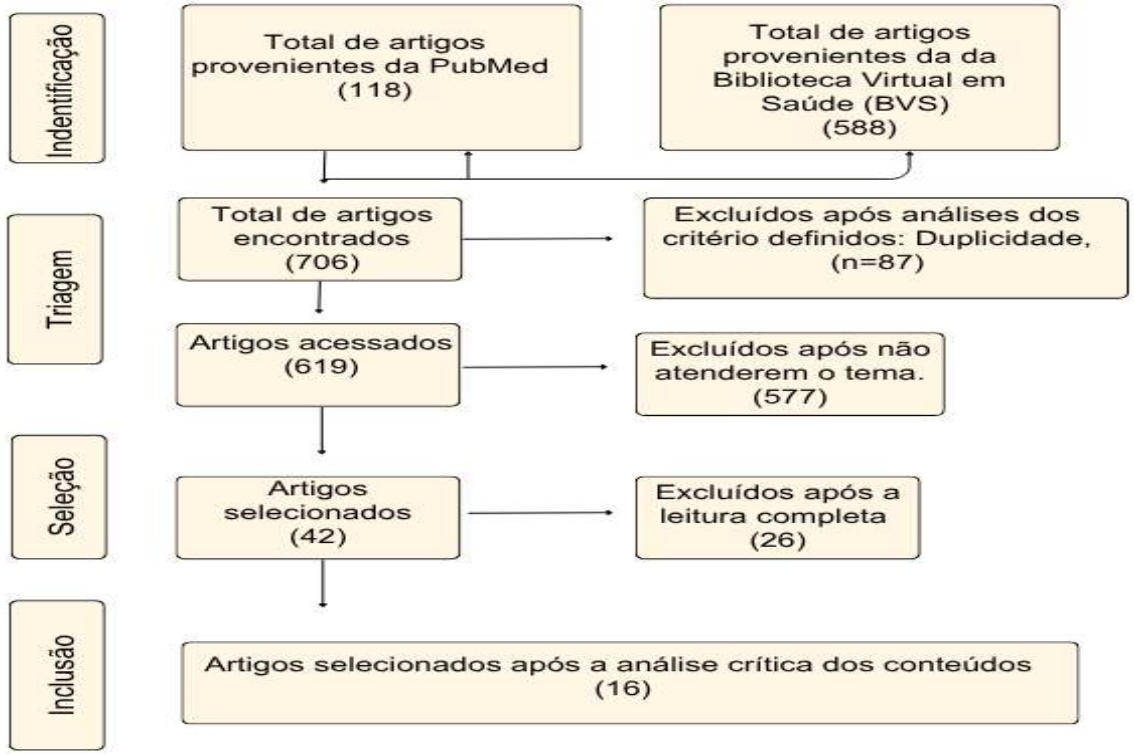
3. Resultados e discussão

Após a coleta nas bases de dados, foram identificados 706 artigos nas bases de dados consultadas, sendo 118 provenientes da PubMed e 588 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a remoção das duplicatas (n = 87), os 619 estudos restantes seguiram para a etapa de seleção, na qual foram lidos os títulos e resumos. Nessa fase, 577 artigos foram eliminados por não corresponderem aos critérios de inclusão estabelecidos, permanecendo 42 para leitura completa. Após essa etapa, 26 estudos foram excluídos por não abordarem a pergunta norteadora do presente estudo. Assim, 16 artigos fizeram parte da amostra final desta revisão integrativa, sendo seus resultados apresentados no fluxograma da Figura 1.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

O **Quadro 1** apresenta as principais informações referentes aos estudos incluídos nesta revisão, contendo o ano de publicação, autores, título, método empregado e principais achados. O quadro possibilita a comparação das características dos estudos selecionados, evidenciando confluências e especificidades identificadas após a leitura do material, o que contribui para uma análise mais estruturada e para o direcionamento da discussão.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados para esta revisão integrativa de literatura. Santarém - PA, 2025.

Autores (Ano)	Título	Principais achados
Santos, 2020	Fatores de risco para o adoecimento mental de profissionais de Enfermagem e	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O estudo retrata como fatores de risco o aumento da carga de trabalho; altos níveis de exigência;

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

	Medicina: Revisão Integrativa	condições precárias de trabalho e a má valorização profissional.
Fernandes; Soares; Silva, 2018	Work-related mental disorders among nursing professionals: a Brazilian integrative review.	Trata-se de uma revisão integrativa. O artigo apresenta os riscos e condições no ambiente de trabalho, jornadas duplas, violência ocupacional e baixa remuneração.
Silva et al., 2015	Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo transversal. O estudo destacou que metade dos profissionais apresentou burnout, e nenhuma estratégia de enfrentamento mostrava eficácia suficiente, indicando a necessidade de intervenções mais eficazes para proteger a saúde mental desses trabalhadores.
Abreu, 2025	Saúde mental dos enfermeiros na atenção primária.	Trata-se de um estudo descritivo analítico. O estudo mostrou que a saúde mental dos enfermeiros é afetada por fatores como sofrimento psíquico, síndrome de burnout, alta carga de trabalho e fragilidade das políticas institucionais de apoio.
Oliveira et al., 2023	“Até esquecemos que somos enfermeiras”: perspectivas identitárias de	Trata-se de um estudo qualitativo. O estudo identificou que a fragilidade na construção da identidade profissional dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

	enfermeiras nos centros de atenção psicossocial.	enfermeiros nos CAPS contribui para sentimentos de invisibilidade, conflitos internos e dificuldades em consolidar um reconhecimento social adequado, o que pode intensificar o risco de adoecimento mental.
Merçom; Constantinidis, 2020	Processos de trabalho e a saúde mental dos trabalhadores nos CAPS: uma revisão integrativa.	Trata-se de uma revisão integrativa. O estudo destacou que os fatores de risco à saúde mental dos profissionais de CAPS incluem dificuldades no processo de trabalho, como falta de recursos materiais e humanos, alto envolvimento emocional e dificuldades na integração com a rede de atenção psicossocial. Estratégias de enfrentamento que podem ser aplicadas incluem a valorização da formação continuada.
Damiani; Carvalho, 2021	Illness in nursing workers: a literature review.	Trata-se de uma revisão de literatura. O estudo mostrou que o adoecimento mental dos profissionais de enfermagem inclui organização do trabalho, sobrecarga, escassez de profissionais e conflitos no relacionamento interpessoal, especialmente em ambientes de alta demanda.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

Borges et al., 2021	Burnout among nurses: a multicentric comparative study.	Trata-se de um estudo comparativo multicêntrico. Este estudo revelou que fatores como o trabalho em turnos e a juventude estão associados a níveis elevados de burnout entre enfermeiros em diferentes países, evidenciando o interesse de estratégias de enfrentamento e interferências voltadas para o controle do estresse laboral, essenciais para proteger a saúde mental.
Leite et al., 2025	Burnout na enfermagem: fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento.	Trata-se de uma revisão temática. O estudo revelou que estratégias de enfrentamento eficazes incluem suporte social e treinamentos emocionais, que podem ser importantes para promover o bem-estar mental dos profissionais em ambientes de alta pressão.
Matos; Silva; Sousa, 2025	Saúde mental de profissionais de enfermagem: o cuidar de quem cuida em ambientes de alta exigência.	Trata-se de um estudo analítico descritivo. O estudo mostrou que as estratégias de enfrentamento eficazes envolvem práticas de escuta, suporte institucional, valorização profissional, formação continuada e fortalecimento da rede de apoio, que juntas ajudam a promover o bem-estar mental

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

		dos profissionais.
Da Cunha; Lopes; Flor, 2023	Enfermagem em saúde mental: atuação na RAPS.	Trata-se de um estudo descritivo qualitativo. O estudo ressaltou desafios enfrentados pelos enfermeiros na Rede de Atenção Psicossocial, que incluem a sobrecarga de trabalho, o déficit de conhecimento na área de saúde mental e as limitações do sistema de cuidado.
De Araújo; Pereira; Silva, 2025	Impacto do estresse ocupacional na enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo quantitativo. O estudo revelou que a exposição contínua a fatores estressantes no ambiente de trabalho leva ao acometimento de quadros de estresse ocupacional, afetando de maneira significativa a saúde física, mental e emocional dos enfermeiros.
Silva; Ribeiro, 2025	Atuação da enfermagem na saúde mental: revisão integrativa.	Trata-se de uma revisão integrativa. O estudo demonstrou que as estratégias de enfrentamento identificadas envolvem a utilização de práticas humanizadas, capacitação permanente, fortalecimento da rede de atenção psicossocial e ações de suporte psicológico para os profissionais.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

Carniato; Lucca, 2024	Sofrimento mental dos trabalhadores dos CAPS: um olhar da gestão.	Trata-se de um estudo qualitativo. O estudo apontou que os gestores de enfermagem reconhecem que fatores como o excesso de sobrecarga de trabalho, a falta de espaços de diálogo e o enfrentamento de conflitos internos afetam a saúde mental dos profissionais de saúde.
Lima; Sampaio; Júnior, 2023	Trabalho e riscos de adoecimento na Atenção Psicossocial Territorial: implicações para a gestão do cuidado em saúde mental.	Trata-se de um estudo descritivo. O estudo expôs que a precarização do trabalho nos CAPS, impulsionada por princípios neoliberais e gestão precarizada, afeta a saúde mental dos profissionais, aumentando riscos relacionados ao trabalho, como sofrimento mental, descontentamento e condições de trabalho inadequadas.
Rodrigues et al., 2024	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem.	Trata-se de um estudo transversal. O estudo indicou que a Síndrome de Burnout na enfermagem é motivada por jornadas de trabalho exaustivas, acúmulo de funções e responsabilidades emocionais, além de situações e condições laborais desfavoráveis.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

A análise dos estudos mostra que o sofrimento psíquico entre profissionais de enfermagem atuantes nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é resultado de um conjunto amplo e inter-relacionado de fatores estruturais, organizacionais, emocionais e psicossociais que moldam cotidianamente o ambiente laboral. Em síntese, os achados revelam que este sofrimento não se origina de um elemento isolado, mas de uma sobreposição de condições adversas que se reforçam mutuamente, configurando um cenário complexo e multifatorial. Tais evidências vêm ao encontro de pesquisas que reafirmam a vulnerabilidade histórica da categoria diante das crescentes demandas assistenciais e da ausência de políticas institucionais consistentes de proteção ao trabalhador (Matos; Silva; Sousa, 2025; Borges et al., 2021).

Uma das principais características observadas refere-se ao impacto das dinâmicas organizacionais na saúde mental. A estrutura do processo de trabalho, a delegação de tarefas, o ritmo intenso e a distribuição inadequada das responsabilidades emergem como marcadores significativos de desgaste emocional. A literatura apresenta que, quando o trabalho se organiza de forma rígida, fragmentada e pouco sensível às necessidades subjetivas dos profissionais, a probabilidade de adoecimento torna-se mais evidente (Abreu, 2025). A sobrecarga de atividades, o número reduzido de profissionais e o aumento da demanda de atendimentos constituem fatores que intensificam o cansaço físico e mental, reduzindo o tempo de descanso e comprometendo a capacidade de enfrentamento emocional dos trabalhadores (Santos, 2020).

Outro fator apresentado é a natureza emocional que o trabalho realizado nos CAPS exige. O contato direto e contínuo com pacientes em sofrimento mental, as situações de crise, tentativas de suicídio e os problemas familiares colocam os enfermeiros diante de desafios que extrapolam a dimensão técnica, exigindo uma carga afetiva intensa e manejo emocional delicado (Silva et al., 2015). Esse cenário se agrava quando há déficit de recursos humanos, falta de suporte institucional e condições estruturais inadequadas, como ambientes inapropriados, falta de materiais e ausência de suporte psicossocial para os profissionais. Dessa forma,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

aquilo que deveria ser um espaço de cuidado transforma-se, paradoxalmente, em um ambiente que produz adoecimento (Merçom e Constantinidis, 2020).

No campo dos determinantes psicossociais, destacam-se a sensação de invisibilidade profissional e a percepção de desvalorização, que são frequentemente relatadas pelos trabalhadores. A ausência de reconhecimento, aliada a relações hierárquicas rígidas, contribui para sentimento de impotência, frustração, insegurança e desgaste emocional prolongado (Oliveira, et al., 2023; Lima; Sampaio; Júnior, 2023). Além disso, a incorporação crescente do modelo produtivista neoliberal na saúde, caracterizado pela busca incessante por metas, rapidez e resultados, contrasta com a natureza subjetiva, complexa e imprevisível do cuidado em saúde mental, gerando tensões e conflitos internos que elevam o risco de adoecimento psíquico.

Em consonância com esses achados, diversos estudos apontam para a forte associação entre condições laborais adversas e a síndrome de burnout, que se manifesta pela exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Os enfermeiros relatam sentir-se emocionalmente desgastados, sem saber como lidar com situações de crise ou estabelecer relações terapêuticas, o que compromete a qualidade do cuidado e de vida do trabalhador (Rodrigues et al., 2024; Leite et al., 2025). Além disso, a pouca clareza das funções, a limitação de autonomia e a falta de suporte psicológico institucional reforçam a vulnerabilidade desses profissionais ao estresse crônico (Damiani; Carvalho, 2021; Almeida; Soares; Pontes, 2025).

É importante destacar que a literatura mostra práticas e estratégias de enfrentamento que têm se apresentado eficazes no alívio do sofrimento psíquico. A promoção do apoio interpessoal, a construção de relações solidárias e o fortalecimento dos vínculos na equipe multiprofissional aparecem como ferramentas fundamentais para a prevenção do adoecimento (Ribeiro et al., 2015). Reuniões de equipe, espaços de escuta qualificada, rodas de conversa e supervisão clínica são apontados como práticas que contribuem para a partilha de experiências, a reflexão conjunta e a sensação de pertencimento, fatores que reduzem significativamente o estresse emocional (Santos et al., 2023).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

As pesquisas indicam ainda que políticas institucionais de suporte são indispensáveis para promover um ambiente saudável, acolhedor e seguro. A implementação de programas de apoio psicológico, formação continuada, capacitações específicas em saúde mental e medidas de valorização profissional são apontadas como estratégias que fortalecem a resiliência dos trabalhadores e ampliam sua capacidade de enfrentamento (De Araújo; Pereira; Silva, 2025; Carneiro; Lucca, 2024). A existência de gestores sensíveis às necessidades emocionais da equipe e comprometidos com a escuta ativa pode transformar de maneira significativa a percepção dos profissionais sobre o ambiente de trabalho, reduzindo tensões e ampliando o protagonismo da enfermagem.

Como limitações, esta revisão identificou alguns desafios metodológicos, como a diferença dos delineamentos, a grande quantidade de estudos qualitativos e poucas pesquisas específicas sobre os profissionais atuantes nos CAPS em algumas regiões do país, como a região Norte. As limitações geográficas, suas peculiaridades e a concentração dos estudos em periódicos de maioria nacional também podem limitar a generalização dos achados, embora os resultados contribuam para a compreensão consistente da realidade.

Recomenda-se para estudos futuros a importância da realização de pesquisas que abordem a relação entre o suporte e a gestão institucional e os indicadores de saúde mental, investigações longitudinais e interdisciplinares que possam analisar a evolução do sofrimento psíquico. Pesquisas quantitativas e em diversos ambientes também poderiam ampliar a compreensão sobre os determinantes ocupacionais e os efeitos das políticas de saúde mental sobre os trabalhadores.

Portanto, os achados nessa pesquisa reforçam que o sofrimento psíquico na enfermagem nos CAPS é um fenômeno complexo que precisa de ações organizadas, apoio institucional contínuo e reconhecimento das vulnerabilidades dos profissionais. A criação de ambientes mais participativos, promoção da saúde mental e a valorização do trabalho em equipe são essenciais para transformar as condições de trabalho e qualidade de vida, contribuindo para práticas mais seguras, humanas e sustentáveis.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

4. Considerações finais

O sofrimento psíquico nos profissionais de enfermagem dos CAPS é uma característica decorrente da junção entre pressões institucionais e carências subjetivas de reconhecimento. As evidências mostram que o burnout e os transtornos de ansiedade são predominantes e que as intervenções, desde a gestão hospitalar até a formulação de políticas públicas integradas, são necessárias. É importante a criação de programas psicossociais permanentes, treinamentos em resiliência emocional e implantação de grupos de escuta dentro das instituições, para fornecer qualidade de vida e o cuidado ético aos profissionais e usuários. A revisão integrativa revela a complexidade das interações presentes no âmbito do trabalho, do sofrimento psíquico dos profissionais de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os achados confirmam que a precarização das condições de trabalho, aliada ao aumento das exigências e à insuficiência de políticas institucionais, contribui significativamente para o desenvolvimento de quadros de estresse ocupacional e burnout. Ademais, destaca-se a importância do fortalecimento das estratégias de enfrentamento, como o apoio interpessoal, para promover o equilíbrio emocional e o maior conforto e dignidade desses trabalhadores.

Portanto, este estudo reforça a necessidade urgente de ação integrada entre gestores, instituições e profissionais a fim de implementar políticas de saúde mental que forneçam o cuidado humanizado e o bem-estar dos trabalhadores e a valorização dos profissionais de enfermagem, garantindo, assim, a continuidade da assistência prestada nos CAPS.

Referências

ABREU, R. M. Saúde mental dos enfermeiros na atenção primária. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, *[S. l.]*, v. 6, n. 6, p. e666508, 2025. DOI: 10.47820/recima21.v6i6.6508. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/6508. Acesso em: 28 nov. 2025.

ALMEIDA, I. R. F.; SOARES, J. O.; PONTES, A. N. Alta demanda das unidades de pronto atendimento e a sobrecarga da enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Enfermagem Brasil**, *[S. l.]*, v. 24, n. 3, p. 2530–2540, 2025. DOI: 10.62827/eb.v24i3.4073. Disponível

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

em: https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/475. Acesso em: 28 nov. 2025.

BERNARDO, M. H. et al. Ainda sobre a saúde mental do trabalhador. **Rev Bras Saúde Ocup** [Internet]. 2011Jan;36(123):8–11. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0303-76572011000100002.

BOLONHA, T. R.; GOMES, G. C. A ressignificação do trabalho: uma das contribuições da clínica psicodinâmica do trabalho. **Revista Uningá**, *[S. l.]*, v. 56, n. S1, p. 68–77, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ117. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/117. Acesso em: 28 nov. 2025.

BORGES, E. M. N. et al. Burnout among nurses: a multicentric comparative study. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 29, e3432, 2021. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692021000100338&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 dez. 2025.

BOUYER, G. C. Contribuição da Psicodinâmica do Trabalho para o debate: "o mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador". **Rev Bras Saúde Ocup.**, *35*(122), 249–259. https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000200007.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. **Regulamenta o funcionamento dos Centros de Atenção Psicosocial (CAPS)**. Diário Oficial da União [Internet], Brasília, DF. 2002 fev 20 [acesso em 2025 nov 25]; Seção I:22-23. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/ bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html.

CARNIATO, E. P.; LUCCA, S. R. Sofrimento mental dos trabalhadores dos Caps: um olhar da gestão. Saúde em Debate [online]. v. 48, n. 143. e9170. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2358-289820241439170P>. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/2358-289820241439170P. Acesso em: 03 nov. 2025.

DA CUNHA, A. M. A.; LOPES, G. de S.; FLOR, M. do P. S. de A. Enfermagem em saúde mental: atuação do enfermeiro na rede de atenção psicossocial. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 3, n. 12, p. 27465–27481, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N12-140. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2621. Acesso em: 03 nov. 2025.

DANTAS, H. L. L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, *[S. l.]*, v.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575. Acesso em: 18 nov. 2025.

DAMIANI, B.; CARVALHO, M. Illness in nursing workers: a literature review. **Rev Bras Med Trab**.2021;19(2) DOI:10.47626/1679-4435- 2020-592:214-223.

DE ARAÚJO, M. P. B.; PEREIRA, K. S. S.; SILVA, R. M. Impacto do Estresse Ocupacional na Saúde e Atuação de Profissionais de Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 8, n. 19, p. e082611, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2611. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2611. Acesso em: 19 nov. 2025.

DEJOURS C. **Psicodinâmica do trabalho: texto introdutório**. Laboreal, 2011; 7(1): 13-16.

FERNANDES, M.; SOARES, L. M. D.; SILVA, J. S. Work-related mental disorders among nursing professionals: a Brazilian integrative review. **Rev Bras Med Trab**. 2018;16(2) DOI:10.5327/Z1679443520180228:218-224.

JACINTO, C. S. Sobrecarga do enfermeiro na atenção primária. 2025. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de Família e Comunidade. Rio de Janeiro. Disponível em: https://sigaenf.subpav.org/sites/default/files/2025-04/Camila%20Jacinto.pdf. Acesso em: 19 nov. 2025.

LEITE, M. Z. et al. Burnout na enfermagem: fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento. **Revista Nursing**, 2025; 29(320): 10461-10468. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2025v29i320p10461-10468.

LIMA, I. C. S.; SAMPAIO, J. J. C.; JUNIOR, A. R. F. Trabalho e riscos de adoecimento na Atenção Psicossocial Territorial: implicações para a gestão do cuidado em saúde mental. **Saúde em Debate**, [S. l.], v. 47, n. 139, p. 878–892, 2023. Disponível em: https://saudeemdebate.emnuvens.com.br/sed/article/view/8591. Acesso em: 19 nov. 2025.

MATOS, J. C.; SILVA, A. J. L.; SOUSA, F. I. N. Saúde mental de profissionais de enfermagem: o cuidar de quem cuida em ambientes de alta exigência. **ARACÊ**, *[S. l.]*, v. 7, n. 8, p. e7007, 2025. DOI: 10.56238/arev7n8-020. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/7007. Acesso em: 19 nov. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P. E GALVÃO, C.M. (2008) Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, 17, 758-764. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018

MENESES, B. L. A. Nova NR-1 e o Impacto Multinível das Exigências Legais sobre Saúde Mental nas Empresas Brasileiras: Da Conformidade à Cultura de Cuidado. **Journal of Convergent Scientific Inquiry** (ISSN 3085-8356**)**, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 34–48, 2024. Disponível em: https://jcsi.ufrdj.com/index.php/jcsi/article/view/8. Acesso em: 19 nov. 2025.

MERÇOM, L. N.; CONSTANTINIDIS, T. C. Processos de trabalho e a saúde mental dos trabalhadores nos CAPS: uma revisão integrativa. **Contextos Clínic**, São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 666-695, ago. 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822020000200015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 nov. 2025.

MOURA, A. C. P. et al. Síndrome de Burnout. **Revista Cathedral**, v. 6, n. 2, p. 123-140, 10 jun. 2024.

OLIVEIRA, T. C. P. et al. “Até esquecemos que somos enfermeiras”: perspectivas identitárias de enfermeiras nos centros de atenção psicossocial. **Cogitare Enfermagem**, *28*, e91023. https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.91023.

PEREIRA, R. L. R. et al. Transtornos mentais relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, *[S. l.]*, v. 8, n. 1, p. 1–20, 2025. DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3864. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3864. Acesso em: 19 nov. 2025.

RIBEIRO, R. M. et al. Coping strategies of nurses in hospital emergency care services. **Acta Paul Enferm**. 2015; 28(3):216-23.DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500037.

RIBEIRO, R. P. et al. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev. Esc. Enferm. USP** [Internet]. 2012Apr;46(2):495–504. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200031. Acesso em: 22 nov. 2025.

RODRIGUES, L. M. et al. Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, *[S. l.]*, v.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 30/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/z14v7771
Pages: 1-19

37, p. 1–15, 2024. DOI: 10.5020/18061230.2024.14559. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/14559. Acesso em: 22 nov. 2025.

SANTOS, B. V. et al. Estratégias de promoção à saúde mental no trabalho de enfermagem hospitalar: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, *[S. l.]*, v. 13, p. e36, 2023. DOI: 10.5902/2179769274722. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/74722. Acesso em: 22 nov. 2025.

SANTOS, G. K. C. Fatores de risco para o adoecimento mental de profissionais de Enfermagem e Medicina: revisão integrativa. 2020. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/29576.

SILVA, R. P. et al. Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 67, n. 1, p. 130-145, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672015000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 22 nov. 2025.

SILVA, V. B.; RIBEIRO, B. P. Atuação da enfermagem na saúde mental. **Res Soc Dev**, 2025; v. 14, n. 10, e55141049696, 2025 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i10.49696.

Wünsch, 2004; WÜNSCH FILHO, V. Perfil epidemiológico dos trabalhadores. **Rev Bras Med Trab**. ISSN: 1679-4435. V. 2, n. 2, p. 103-117, 2004.